



Editorial

Por decisão do corpo editorial a numeração dos Boletins APDR passa a ser feita em moldes diversos do que vinha acontecendo: em vez das estações do ano numera-se o Boletim com um número sequencial (1/2001, 2/2001, etc.), colocando em sub-título o mês em que é feita a distribuição.

Aproxima-se a passos largos o VIII Encontro Nacional e as perspectivas não podiam ser mais animadoras, com o número de propostas de comunicação a ultrapassar o que se verificou nos Encontros anteriores. Além disso, mais de metade desses projectos é apresentada por investigadores não portugueses, o que mostra que a via da internacionalização que foi definida há alguns anos continua a dar frutos.

Também dentro dessa linha estratégica a APDR promoveu – na sequência de contactos que foram desenvolvidos nos encontros internacionais e, em particular, no Encontro Nacional dos Açores – a assinatura de um protocolo de colaboração entre as associações congéneres de Portugal, de

Espanha, de Itália e de Língua Francesa com vista à realização de uma série de “Escolas” (à imagem das *Summer School* da ERSA) sobre Políticas Regionais destinadas a quadros e decisores e a estudiosos (académicos) na matéria. Publica-se neste Boletim o texto do Protocolo, deixando para breve mais informações sobre esta iniciativa.

Uma nota final sobre as eleições para os Corpos Gerentes da APDR. Tal como foi anunciado no Boletim anterior e como foi posteriormente comunicado, por carta, a todos os associados, decorreu até 26 de Janeiro de 2001 o prazo para entrega de listas candidatas aos Corpos Gerentes da APDR. Não deu entrada nenhuma lista até essa data. Assim, e depois de consultado o Senhor Presidente da Assembleia Geral, a Assembleia Eleitoral marcada para 12 de Fevereiro foi cancelada. A actual Direcção assegurará a gestão corrente da Associação até à data da próxima Assembleia Geral, a decorrer durante o Encontro de Vila Real.

Índice:

VIII Encontro Nacional da APDR	2
O impacto regional do ensino superior público	2
“Southern European School on Regional Policies”	4
Quotas	6
Eleições	6
Publicações recentes	6
Eventos	7
Novo livro da “Colecção APDR”	8
Novos sócios	8

Editor:

Direcção da APDR

IERU - Praça D. Dinis - Colégio S. Jerónimo; Apartado 3060 – 3001-401 COIMBRA - PORTUGAL

Telefones: (+351) 239 820 938 / 533 Fax: (+351) 239 820 750 E-mail: apdr@mail.telepac.pt Web: www.apdr.pt

VIII Encontro Nacional da APDR “Desenvolvimento e ruralidades no espaço europeu”

Vila Real, 29 de Junho a 1 de Julho de 2001

Decorreu até 26 de Janeiro de 2001 o prazo para submissão de resumos de comunicações ao VIII Encontro Nacional, que decorrerá no campus da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro em Vila Real. Foram apresentados mais de 160 projectos de comunicação (80 por investigadores não nacionais), tendo-se concluído o processo de apreciação.

Juntando o elevado número de projectos de comunicação (nitidamente superior ao que se tem verificado nas últimas edições) com as inscrições já efectuadas e as intenções de inscrição que nos vão chegando, é possível prever, neste momento, que será o Encontro Nacional mais concorrido de sempre.

A APDR reservou quartos em três unidades hoteleiras de Vila Real, que ficarão cativos apenas até ao dia 15 de Maio. Todos os quartos ainda disponíveis nessa data terão de ser libertados pela APDR e quem quiser reservar depois dessa data terá de tentar obter quarto directamente junto das unidades hoteleiras da região, deixando a APDR de tomar parte no processo.

O VIII Encontro realiza-se num fim-de-semana de festas em Vila Real, sendo de esperar muitas dificuldades na marcação tardia de alojamento. Os hotéis disponíveis através da APDR até 15 de Maio (e só até essa data) são o Hotel Mira Corgo (Single 8.300\$00; Duplo 12.100\$00), a Estalagem Quinta do Paço (Single 10.000\$00;

Duplo 14.000\$00) e a Residencial Real (Single 4.500\$00, Casal/Duplo 6.500\$00).

Quem estiver interessado deverá contactar-nos através de e-mail (apdr@mail.telepac.pt) ou de telefone (239 820 533/239 820 938), indicando o número de noites que pernoita em Vila Real e o hotel que prefere. Confirmaremos (por e-mail) a reserva imediatamente após receber esse pedido. Após a nossa confirmação deverá enviar-nos o respectivo pagamento utilizando as mesmas formas disponibilizadas para pagamento da inscrição no VIII Encontro (se puder, pague a inscrição e o quarto conjuntamente). Apenas os quartos efectivamente pagos até 15 de Maio serão considerados pela APDR.

O número de quartos disponíveis em cada uma das unidades hoteleiras mencionadas é limitado. Os quartos serão, portanto, atribuídos por ordem de chegada dos pagamentos respectivos e apenas disponibilizados para pessoas regularmente inscritas no VIII Encontro.

Refira-se ainda que continua a decorrer o processo de angariação de apoios e patrocínios, essencial para o êxito da iniciativa e para a saúde financeira da APDR.

Os próximos prazos-limite a reter são:

- 2 de Maio – Recepção das comunicações
- 18de Maio – Aceitação das comunicações

O Impacto Regional do Ensino Superior Público

Cumprindo um objectivo que se tinha proposto alcançar, a Direcção da APDR, entre 1998 e 2000, coordenou dois estudos sobre o impacto regional do Ensino Superior Público respectivamente nas regiões do Algarve e Centro. Um resumo do estudo sobre o Algarve,

concluído em 1999, foi recentemente publicado pela Fundação para o Desenvolvimento da Universidade do Algarve (Setembro de 2000).

(Cont. Pág. seg.)

O Impacto Regional do Ensino Superior Público

(Cont. da Pág. ant.)

O estudo referente à Região Centro foi concluído no final de 2000 e analisa o impacto económico dos estabelecimentos de ensino superior público (universitário e politécnico) nos principais centros urbanos onde se inserem: Aveiro, Coimbra, Leiria, Viseu, Guarda, Covilhã e Castelo Branco.

O estudo tem como referência as orientações estratégicas para o desenvolvimento da Região Centro, segundo as quais o território regional representa um capital importante que é necessário valorizar. Essa mais valia da Região reside, especificamente, na existência de uma rede urbana de cidades médias que se distribui equilibradamente pela região e também na coesão das teias económicas sub-regionais que cada cidade média forma com centros de menor dimensão. Desta análise decorre a ênfase posta na valorização do sistema urbano, valorização essa que passa por medidas públicas que vão desde a dotação de equipamentos e infra-estruturas até à qualificação urbanística e ao ordenamento dos espaços urbanos.

Ora, na verdade, a observação sugere que alguns nós da rede urbana da Região só conseguem cumprir a sua função de pólos regionais em boa parte graças ao impulso que lhes advém dos estabelecimentos de ensino superior público aí localizados. Assim sendo, importa identificar e dimensionar os efeitos destas instituições, factor importante para o conhecimento da dinâmica da região.

Reconhecidamente, os efeitos das instituições de ensino superior são de diversa natureza, começando naturalmente, pela importância que crescentes níveis de instrução da população activa desempenham no desenvolvimento económico. Mas, muitos outros efeitos são normalmente referenciados como sejam os relativos aos ajustamentos entre oferta e procura de qualificações, a transferência de informação e tecnologia para o sector produtivo, o aumento do poder de atracção sobre novos investimentos, etc.

O objectivo deste estudo, porém, foi o de considerar apenas os efeitos económicos directos

e induzidos resultantes das despesas anuais das instituições de ensino superior público em pessoal, consumos correntes e investimentos. Assim, não se considera a especificidade do ensino superior enquanto actividade, valorizando-se principalmente os fluxos de despesas a que dá origem.

Do ponto de vista metodológico, começou-se por avaliar as receitas e despesas anuais dos estabelecimentos de ensino acima referenciados, a partir dos elementos contabilísticos. A componente espacial não foi esquecida permitindo avaliar os fluxos económicos de cada concelho com os outros concelhos do país. Por outro lado, um inquérito lançado a largas centenas de estudantes residentes nas diferentes cidades, permitiu estimar o respectivo nível de rendimentos e estrutura de consumo.

Os efeitos associados à produção de conhecimentos foram apenas parcialmente avaliados neste estudo. Ainda assim coligiram-se dados reveladores do impacto dos estabelecimentos a nível concelhio a partir da análise da informação disponível que permitiu conhecer a origem geográfica dos estudantes, a origem geográfica e académica dos docentes e técnicos superiores, o número de diplomados, por curso, etc. Embora com algumas dificuldades, e com mais sucesso em alguns casos do que noutros, foi possível determinar o destino geográfico de um número significativo de diplomados que entraram na vida activa.

Ainda que genericamente, é possível apresentar alguns elementos do estudo. Os dados referentes ao último ano analisado, 1997, mostram que neste ano os estabelecimentos de ensino superior público (EESP) empregavam mais de 7000 pessoas, sendo mais de 65% docentes e técnicos superiores. Refira-se, por outro lado, que cerca de dois terços do pessoal com qualificações de nível superior foram diplomados por um EESP da Região Centro. Porém, no caso da Covilhã e Castelo Branco, a origem académica para o recrutamento destes quadros é principalmente em Lisboa.

Entre 1990 e 1997, o número de alunos matriculados nos EESP da Região Centro cresceu cerca de 68%, passando de cerca de 32,5 para 54,7 milhares de jovens.

(Cont. na Pág. Seg.)

O Impacto Regional do Ensino Superior Público

(Cont.da Pág.ant.)

Destes alunos, cerca de dois terços são originários de um concelho da Região, enquanto um quinto vem da Região Norte. Refira-se que, em média, um pouco mais de 40% dos estudantes dos EESP são oriundos do concelho onde se localiza o estabelecimento de ensino ou dos concelhos limítrofes. Esta percentagem é de apenas cerca de 30% para o caso de Aveiro – valor mínimo – e de 48% para os EESP de Viseu – valor máximo.

Durante o período assinalado, os EESP da Região Centro diplomaram mais de 35 mil alunos, cabendo a Coimbra mais de 64% do total.

Em 1997, as despesas efectuadas pelos EESP foram cerca de 42 milhões de contas, quase triplicando relativamente ao seu valor em 1990. As despesas com o pessoal representam a maior fatia, entre valores que podem oscilar, conforme os anos e os estabelecimentos, entre os 50 e os 75%.

Do total das despesas efectuadas na aquisição de bens e serviços, registe-se que a maior percentagem, cerca de 48%, é realizada no concelho de implantação do estabelecimento de

ensino, enquanto os concelhos limítrofes representam um valor quase residual, cerca de 3%, do destino dessa mesma despesa. Porém, a Grande Lisboa, com 26,5%, e o Grande Porto, com 11,5%, representam destinos importantes da despesa efectuada pelos EESP e que a Região Centro não satisfaz.

O rendimento dos estudantes baseia-se, sobretudo, na “mesada familiar”, que representa cerca de 77% das suas receitas, mas também, embora com menor peso, nas Bolsas de estudo, cerca de 10%, ou mesmo nos rendimentos originados no Trabalho, um pouco mais de 6% dos rendimentos dos alunos da Região Centro.

As despesas efectuadas pelos estudantes andam à volta dos 70 contos mensais e dividem-se, em larga medida, pela alimentação (26,7%), habitação (23,8%) e transportes e comunicações (14,4%). As despesas com livros, textos e fotocópias aparece em quarto lugar, com 10%, seguido de vestuário e calçado, com menos de 9% e a maior distância vêm as despesas com distrações, espectáculos e cultura com 6,6% do total. Registe-se que não há diferenças significativas na estrutura das despesas entre os estudantes dos diferentes centros urbanos onde se localizam os EESP da Região Centro.

“Southern European School on Regional Policies” – um projecto para o novo milénio

Por iniciativa da APDR e na sequência de um processo que foi amadurecendo, ao longo das reuniões internacionais e dos últimos Encontros Nacionais da APDR, através de contactos frequentes e profícuos com algumas secções da European Regional Science Association (ERSA), ganhou corpo a ideia de que as Associações europeias congéneres podem ter um papel importante na aproximação entre os que produzem a “Ciência Regional” e os decisores e técnicos que formulam e aplicam as políticas de âmbito territorial. Essa questão assume particular relevância no conjunto dos países da Europa do Sul que, sendo os principais destinatários das ajudas

europeias ao desenvolvimento, estão relativamente pouco representados nas estruturas de produção de ciência e de decisão relevantes.

Esta constatação levou a que quatro das Associações representativas de países do sul da Europa – a APDR, a associação espanhola (AEER), a associação de língua francesa (ASRDLF) e a associação italiana (AISRe) - se entendessem para dar corpo a uma iniciativa a realizar anualmente nos próximos quatro anos: uma “escola”, aos estilos das “summer schools”, denominada “Southern European School on Regional Policies” destinada a decisores e técnicos das políticas de âmbito territorial e a investigadores da área.

(Cont. na Pág. seg.)

O entendimento deu origem a um Protocolo que está actualmente em fase de ratificação. Reproduz-se a seguir o teor do Protocolo já assinado pela APDR:

**SOUTHERN EUROPEAN SCHOOL
ON REGIONAL POLICIES
JOINT-VENTURE OF AECR, AISRe,
APDR AND ASRDL**

Gathered in Coimbra, Portugal, the 28th of October 2000, the French Speaking (Association de Science Régionale de Langue Française – ASRDLF), the Italian (Associazione Italiana de Scienza Regionale – AISRe) the Portuguese (Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional - APDR) and the Spanish (Asociación Española de Ciencia Regional - AECR) sections of the European Regional Science Association, building upon the “Charter of Mediterranean Regional Science” approved in Siena, the 31st October 1995,

1. RECOGNISING that there are strong cultural affinities between our countries and common problems, among which emerges regional inequalities and the concomitant commitment of European Union regional policies to tackle the problem;
2. RECOGNISING that there is a need to intervene in a more explicit and organised way in the decision-makers arena;
3. RECOGNISING that the peculiarities of our situation should encourage Southern European regional scientists to reinforce “their practical approach [...] while not neglecting the use of analytic instruments as a means rather than as an end for economic research” (Charter of Mediterranean Regional Science);
4. RECOGNISING that the 4 Associations must meet their responsibilities in the process of creating a stimulating and innovative environment to gather scientists and decision-makers in these areas;

DECIDE TO promote these objectives for the next 4 years through an yearly “Southern European School on Regional Policies” - SESRP aimed at decision-makers, advisors on regional policies and post-graduate students. The School will promote the exchange of experiences, the diffusion of best-practices, the comparative analysis and the evaluation of regional policies of the organising countries. It should be organised according to the following guidelines:

1. The 4 events will be organised respectively by APDR (2001), ASRDLF (2002), AISRe (2003) and AECR (2004). Each organising association will choose the most suitable calendar and location and will appoint a Local Organising Team (LOT) before the previous School.
2. The number of participants accepted will be around 50 whose selection will follow criteria chosen by each LOT.
3. The 4 Associations commit themselves to actively promote the number and quality of applicants from each country. The initiative will not be spatially closed: applicants from any other countries are welcome.
4. Each participant will cover his/her transportation costs and will be asked to pay a fee to cover part of accommodation and meal costs. Each LOT may arrange for differential fees according to professional status, presentation of papers, etc.
5. The organising Association will be responsible to obtain the necessary financial means to support the initiative.
6. The School will last for one week, from Monday to Friday.
7. The 4 Associations commit themselves to keep working together in order to reach a final document on the organisation details.

AECR AISRe APDR ASRDLF

Quotas de 2001

As quotas relativas ao ano de 2001 são no valor de 5000\$00, conforme decisão da Assembleia Geral, em 30 de Junho de 2000, nos Açores.

O pagamento pode ser feito por meio de transferência bancária, no início do mês de Março, para uma conta do Banco Pinto & Sotto Maior (Nº da conta: 0136080129393) ou para uma conta da Caixa Geral de Depósitos (Nº da conta: 0817003076330).

No intuito de se proceder à actualização bancária, para o novo valor da quota, está a ser enviada, uma nova “Ordem de transferência bancária”, para todos os sócios. Esta deve ser re-enviada, devidamente preenchida., para a sede da APDR, caso a opção recaia nesta forma de pagamento. Apela-se aos sócios que respondam com a maior celeridade possível, de forma a que o processo decorra sem sobressaltos.

Os sócios que preferam não usar esta modalidade, devem pagar a quota até ao final do

mês de Maio. A partir do final do mês de Maio e até ao final do mês de Junho haverá uma penalização de 2000\$00, por pagamento além do prazo estabelecido, passando o valor da quota a ser de 7000\$00.

O não pagamento a partir do final do mês de Junho acarreta a perda automática e irrevogável dos direitos de associado.

Eleições

Tal como foi oportunamente anunciado, decorreu até ao dia 26 de Janeiro o prazo para a apresentação de candidaturas aos Corpos Sociais da APDR. Até essa data não deu entrada qualquer lista candidata.

Assim sendo, a Assembleia Eleitoral que esteve marcada para 12 de Fevereiro último ficou sem efeito, ficando a actual Direcção em gestão corrente até à próxima Assembleia Geral que se fará no decorrer do VIII Encontro, em Vila Real.

Publicações Recentes

**Gateways to the Global Economy
Spatial Knowledge Spillovers and the
Dynamics of Agglomeration and Regional
growth (Contributions to Economics)**

Max C. Keilbach

Springer Verlag, 2000

Les Systèmes d'innovation et leurs Acteurs

*Pierre Rossel, Olivier Glassey, Denis Maillat,
Florian Némethi (eds)*

IRER –Institut de Recherches économiques et
régionales, 1999

**Les Milieux Urbains: Innovation, Systèmes de
Production et Ancrage**

Olivier Crevoisier, Roberto Camagni (eds.)

IRER –Institut de Recherches économiques et
régionales, 2000

**Analytical Transport Economics: an
International Perspective**

Jacob B. Polack, Arnold Heertje (eds.)

Edward Elgar Publishing, 2000

**Management, Work and Welfare in Western
Europe – A Historical and Contemporary
Analysis**

Mick Carpenter, Steve Jefferys

Edward Elgar Publishing, 2000

**Knowledge Flows in National Systems of
innovation – a Comparative Analysis of
Sociotechnical Constituencies in Europe and
Latin America**

Robert López-Martínez, Andrea Piccaluga (eds.)

Edward Elgar Publishing, 2000

**Innovation, Economic Progress and Quality of
Life**

Gerry Sweeney (ed.)

Edward Elgar Publishing, 2000

**Spatial Knowledge Spillovers and the
Dynamics of Agglomeration and Regional
Growth**

Max C. Keilbach

Springer Verlag, 2000

Eventos

14 e 15 de Junho de 2001

3e Journées Françaises de l'évaluation

Tema Geral: "L'Évaluation à L'Épreuve des Territoires"

Contacto: e-mail:

francoise.tarquis@cee.enpc.fr

Informações: www.sfe.asso.fr

18 e 19 de Junho de 2001

6ª Conferência Anual da Sociedade Portuguesa de Investigação em Economia

Local: Lisboa

Comunicações: até 9 de Março de 2001

Informações:

www.iseg.utl.pt/~SPiE/indexe.html

25 a 29 de Junho de 2001

Conferência sobre "Housing and Urban Development in New Europe"

Local: Varsóvia, Polónia

Comunicações: até 31 de Março de 2001

Contacto: e-mail:

g.wecla@twarda.pan.pl

30 de Junho a 4 de Julho de 2001

17th Pacific Conference of the Regional Science Association International (RSAI)

Local: Portland, Oregon, United States

Informações:

http://geog.arizona.edu/wrsa

5 a 7 de Julho de 2001

Conferência sobre "Policy Modeling for European and Global Issues"

Local: Bruxelas, Bélgica

Comunicações: até 31 de Março de 2001

Informações: www.ecomod.net

29 de Agosto a 1 de Setembro de 2001

41 ERSA Congress

Local: Zagreb, Croatia

Contactos: e-mail:

ersa41@hgk.hr

Informações:

http://www.hgk.hr/ersa41

3 a 5 de Setembro de 2001

37º Colóquio da Association de Science Régionale de Langue Française (ASRDLF)

Local: Bordéus, França

Contactos: e-mail:

ierso@montesquieu.u-bordeaux.fr

Informações:

http://asrdlf.montesquieu.u-bordeaux.fr/main2.html

26 e 27 de Setembro de 2001

Development and the Global Economy"

Local: Le Havre, França

Comunicações: até 31 de Março de 2001

Informações: http://ginkgo.univ-lehavre.fr/mstcal/Conferences/Conferences.htm

2 a 4 de Outubro de 2001

IV Encontro de Economistas de Língua Portuguesa

Local: Universidade de Évora

Informações:

www.eventos.uevora.pt/iv_eelp

12 a 14 de Outubro de 2001

Second International Conference on Urbanization, Environment and Health

Local: Universidade de Pequim, China

Contacto: Manas Chatterji, e-mail:

mchatter@binghamton.edu

25 e 26 de Outubro de 2001

11e Conférence Internationale du Réseau Européen sur les Services et les Espaces (RESER)

Local: Grenoble, França

Tema: Les NTIC et les Activités de Services

Contacto: conf.reser@esc-grenoble.fr

17 a 20 de Março de 2002

Conferência sobre "The Tourist Historic City – Sharing Culture for the Future"

Local: Bruges

Informações:

www.visitflanders.com.com/conference

Novo livro da “Colecção APDR”

“Perspectivas de Desenvolvimento para as Regiões Marítimas – Actas do VII Encontro Nacional da APDR”

Encontram-se disponíveis os dois volumes que constituem as Actas do VII Encontro Nacional da APDR, realizado em Ponta Delgada sob o tema “Perspectivas de Desenvolvimento para as Regiões Marítimas”.

Com estes dois volumes sobe para 10 o número de livros editados na Colecção APDR, a que é

preciso somar o CD-ROM com as comunicações dos primeiros 3 Encontros Nacionais.

O livro pode ser adquirido directamente na sede da APDR ou encomendado por e-mail (apdr@mail.telepac.pt) ou por telefone (239 820 533/239 820 9328).

O preço do livro é de 3500\$00, por volume. Os sócios têm um desconto de 500\$00 e as despesas de envio, no território nacional, estão incluídas.

OUTRAS OBRAS DA “COLECÇÃO APDR”

Título	Sócios(*)	Não Sócios(**)
“Economia Urbana e Regional” de Mário Polèse	3000\$00	3500\$00
“Ensino, Empresas e Território – Actas do IV Encontro APDR”	3000\$00	3500\$00
“Emprego e Desenvolvimento Regional – Actas do V Encontro da APDR” (2 volumes)	3000\$00	3500\$00
“Cidades e Regiões na U.E.: Que futuro? – Actas do VI Encontro APDR” (2 volumes)	3000\$00	3500\$00
“Tourism Sustainability and Territorial Organization – XII Summer Institute Proceedings”	4500\$00	5000\$00
“Economia Pública Regional e Local – Actas do IV Encontro Ibérico APDR/AECR”	3000\$00	3500\$00
CD-ROM - “Comunicações dos I,II e III Encontros APDR”	3000\$00	3500\$00

(*) Despesas de envio incluídas no território nacional.

(**) Despesas de envio não incluídas.

Novos Sócios

Desde a publicação do último número do Boletim, aderiram à APDR os seguintes novos sócios:

251 - Victor Manuel Sacramento Figueira, mestre em Ciências Sociais, docente na Escola Superior Agrária de Beja - Instituto Politécnico de Beja.

252 - Raul Jorge Santos Marques, mestre em Geografia Humana, docente no Centro de Estudos Geográficos - Universidade de Lisboa.

253 - Joaquim Francisco Paixão Barroso, licenciado em Economia, economista na Manuel Nabeiro Silveira, Lda.

254 - Raquel Bernardete Vale Mendes, licenciada em Administração Pública, docente na Escola Superior de Gestão - Instituto Politécnico do Cávado e do Ave.

255 - Álvaro Manuel Reis Santos, mestre em Planeamento do Território, engenheiro civil na Álvaro Reis Santos - Consultora em Planeamento do Território e Ambiente, Lda.

256 - Gonçalo José Poeta Fernandes, mestre em Desenvolvimento Regional e Transfronteiriço, docente na Escola Superior de Educação da Guarda – Instituto Politécnico da Guarda.

257 - Ana Isabel Barros Pimental Rodrigues, licenciada em Comunicação Social e Cultural, docente na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Beja.

258 - José Fernando Monteiro Madeira, antropólogo, mestre em Sociologia, docente na Universidade da Beira Interior.

259 - Victor M. Terças Rodrigues, mestre em Demografia, docente no Instituto de Ciências Sociais - Universidade do Minho.

